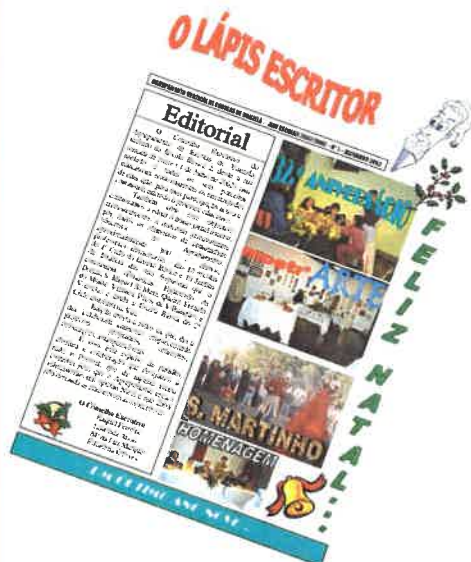




PROJETO



EDUCATIVO



"Inov@r para (trans)formar o futuro"



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BARRIO DA SENÇA, 3670-267 VOUZELA | T: 232 772 045 | FAX: 232 772 053 / 232 771 300
E-MAIL: geral@aevouzela.net | www.aevouzela.net

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à alínea a), do ponto 1 do Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, na sua versão atual, que enuncia o Projeto Educativo como um dos instrumentos de autonomia e de gestão escolar e o descreve como: “(...) documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”, foi elaborado, pelo Conselho Pedagógico, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Ainda, de acordo com o mesmo normativo, pretende-se que seja um “documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como sua apropriação individual e coletiva”.

A sua conceção obedeceu “a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado” (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que altera e republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril), articulando-se com outros documentos estruturantes, designadamente o Projeto de Intervenção e a Carta de Missão do Diretor. Todos os documentos estruturantes (re)afirmam a missão, a visão estratégica e os valores que devem nortear o Agrupamento constantes nos documentos referenciados anteriormente.

“A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo”

(Nelson Mandela).

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O CONCELHO DE VOUZELA

O concelho de Vouzela ocupa uma área de 193,7 Km² e é constituído por 9 freguesias: Alcofra, Campia, Fornelo do Monte, Queirã, São Miguel do Mato, Ventosa, UF de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, UF de Fataunços e Figueiredo das Donas e UF de Vouzela e Paços de Vilharigues.

Segundo os Censos 2021, o concelho de Vouzela totalizava 9580 habitantes, com uma percentagem de idosos superior à percentagem de jovens, representando 31,5% e 10,0%, respetivamente. A população tem vindo a diminuir, apresentando uma taxa de crescimento anual média de população de -1,0%.

Na maioria das localidades, grande parte da população encontra-se empregada no segundo setor de atividade. Contudo, em 2 freguesias, a grande massa da população desempenha as suas funções laborais no setor terciário. Embora se verifique uma diminuição, as atividades profissionais associadas ao setor primário, como a agricultura, ainda são a principal fonte de rendimento de algumas famílias.

No que se refere à Educação, a maioria da população do concelho não possui habilitações superiores ao 1.º ciclo do ensino Básico.

A rede escolar do concelho é constituída por estabelecimentos de educação pública e privados. A evolução total do número de alunos por ciclo, nos últimos anos, tem apresentado, em todos os níveis de ensino, uma tendência de decréscimo.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Vouzela abrange estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, de 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. A sua formação remonta ao ano letivo de 2001/2002, tendo sido a antiga Escola Básica 2 de Vouzela, situada no centro da vila, a constituir-se como sede para acolher nas suas estruturas organizativas os outros ciclos de educação/ensino, incluindo os Centros Escolares de Fataunços, Moçâmedes / S. Miguel do Mato, Queirã e Paços de Vilharigues.

A sua sede situa-se no centro da Vila de Vouzela, na atual Escola Básica de Vouzela, que integra, para além do 2.º CEB, o 1.º CEB, a Educação Pré-Escolar e o Centro de Formação de Associação de Escolas Castro Daire/Lafões. O Agrupamento é ainda constituído pelos Centros Escolares de Queirã, Moçâmedes, Fataunços e Paços de Vilharigues.

Desde 2010/2011, é Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI), com equipa de docentes que desenvolve a sua ação junto das crianças dos três concelhos da Região de Lafões. O Centro de Formação de Associação de Escolas de Formação de Professores



Constituição do Agrupamento			
Jardim-de-infância / escolas/turmas	EPE	1ºCEB	2ºCEB
Escola Básica de Fatações	1	2	
Escola Básica de Moçamedes	1	1	
Escola Básica de Paços de Vilharigues	2	2	
Escola Básica de Queirã	1	2	
Escola Básica de Vouzela	3	5	6

AA

Alunos com escalão			
Níveis de ensino	Escalão A	Escalão B	Sem Escalão
Pré-escolar	18	31	149
1º ciclo	13	16	74
2º ciclo	31	47	223

Distribuição dos recursos do Agrupamento			
Docentes	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo
	8 Salas	12 Turmas	6 Turmas
	8 – Titulares 1 – Intervenção Precoce (1 na gestão) 1 – Apoio às reduções da CL 1 – CPCJV .	12 – Titulares de turma 1 – Gestão 1 – Isenção da comp. letiva 2 – Apoio educativo 1 – Professora gr.120 (inglês) 1 – Intervenção Precoce	Dos 29 professores: 2 – Gestão 1 – Mobilidade 1 – Intervenção Precoce
Técnicos contratados		1 – Música 2 – Expressões 4 – Educação Física 1 – Robótica 1 – Inglês	

Técnicos especializados				
Terapeutas da fala	Psicólogos	Educadora Social	Técnico sup. edu. especial e reabilitação	Animadora sócio educativa
1-Parceria com ASSOL (1 X por semana = 3,5h 1-contratada pelo AEV - termo certo 1-contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado 1-contrato de trabalho - termo incerto = 10 h	1 - Contratado pelo AEV - termo certo 1 - Parceria com ASSOL = 7 h 1- Projeto "PIPSE" da CIM Viseu Dão Lafões em parceria com C.M. de Vouzela= 7 h 1 – Mobilidade estatutária	1- Contratada pelo AEV - termo certo 1- Projeto "PIPSE" da CIM Viseu Dão Lafões em parceria com C.M. de Vouzela= 7h	1 - Parceria com ASSOL = 1,5 hora	1 - Contratada pelo AEV - termo certo
4	3	2	1	1

Áreas Alunos	Terapia da fala	Listade espera	Psicologia	Lista de espera	Serviço social	Educadora Social	Educação especial	
							Com RTP	Com PEI
Pré-escolar	18	5	1				5	
1ºciclo	42	1	20		9		8	
2º ciclo	6		17		4	2	11	2
Totais	66	6	38	0	13	2	24	2
Docentes da educação especial	3 professores do quadro, e horas da Adjunta do Diretor + Docente EV							

No que se refere a pessoal não docente é, na totalidade, da responsabilidade da autarquia municipal.

No que se refere a recursos materiais, os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar encontram-se equipados com mobiliário, materiais pedagógicos e audiovisuais em quantidade e qualidade razoáveis, o que não invalida uma manutenção e aquisição constantes, devido ao desgaste e necessidade de renovação, sobretudo pelo elevado número de horas que as crianças passam na instituição. O material informático ainda escasseia, a maioria das salas está equipada com um único computador ligado à internet.

No 1.º CEB os recursos materiais são ainda escassos, apesar de algum esforço nos últimos anos para inverter esta situação. A implementação das AEC permite que os alunos possam usufruir de outras atividades que contribuem para o seu desenvolvimento integral – Expressões, Educação Física, Educação Musical, Iniciação ao Inglês, Robótica, Oficinas/Clubes vários, entre outros.

No que respeita a equipamento informático, na maioria das escolas existe um computador por sala para o professor, havendo, no entanto, condicionamentos no que respeita à rede de acesso à Internet para o trabalho de investigação e colaborativo.

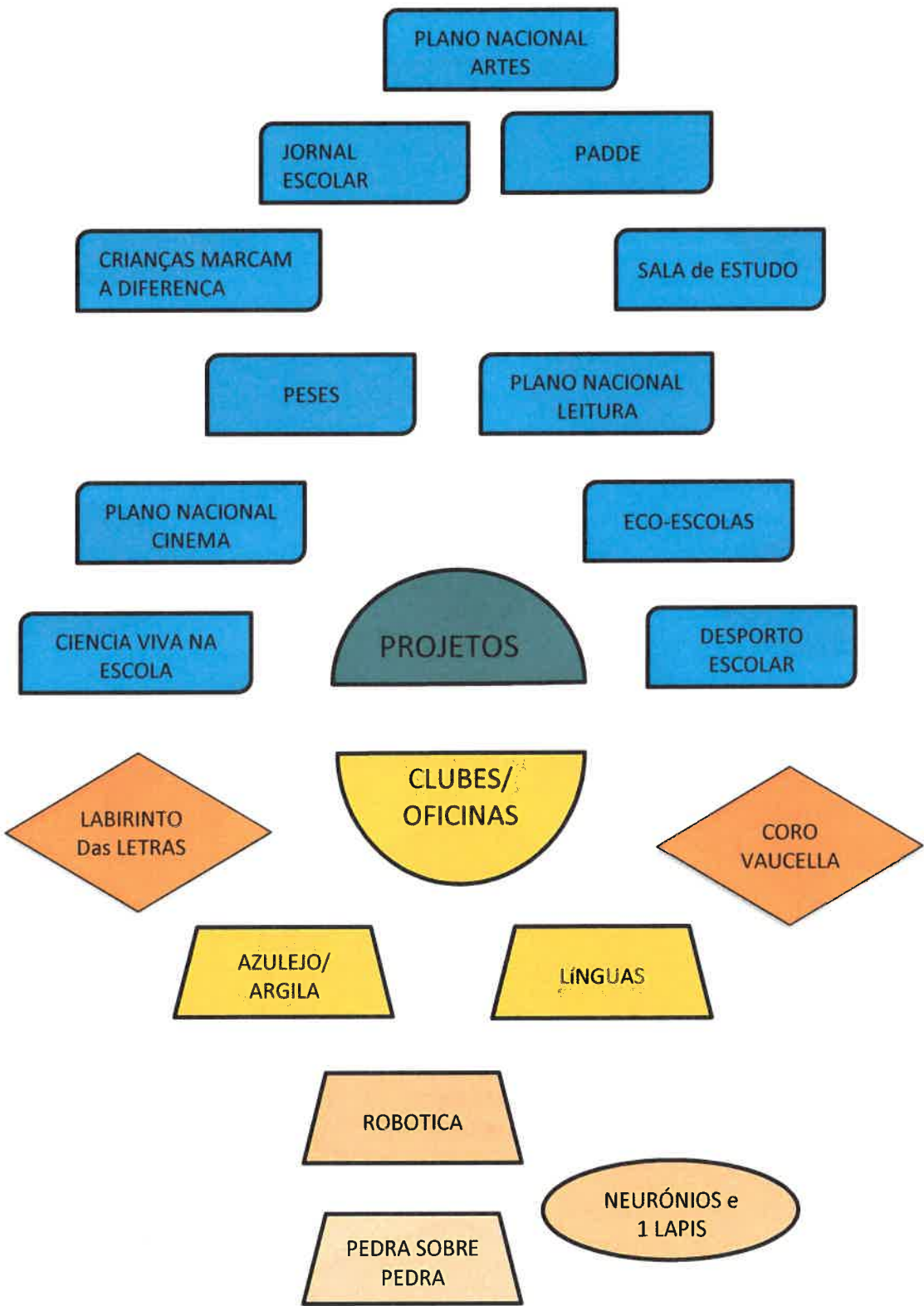
Na EB do 2.º Ciclo existe uma sala específica, com equipamento a necessitar de substituição. Verifica-se, no entanto, a necessidade de continuação de investimento em equipamento informático e na melhoria da rede.

O Agrupamento prima pelo elevado intercâmbio comunitário através de parcerias (Município e Freguesias de Vouzela, Centro de Saúde de Vouzela, CFAECDL, GNR- Escola Segura, CPCJV, ASSOL, Notícias de Vouzela, Rádio Vouzela, entre outras, de âmbito mais alargado, tais como Instituições de Ensino Superior.

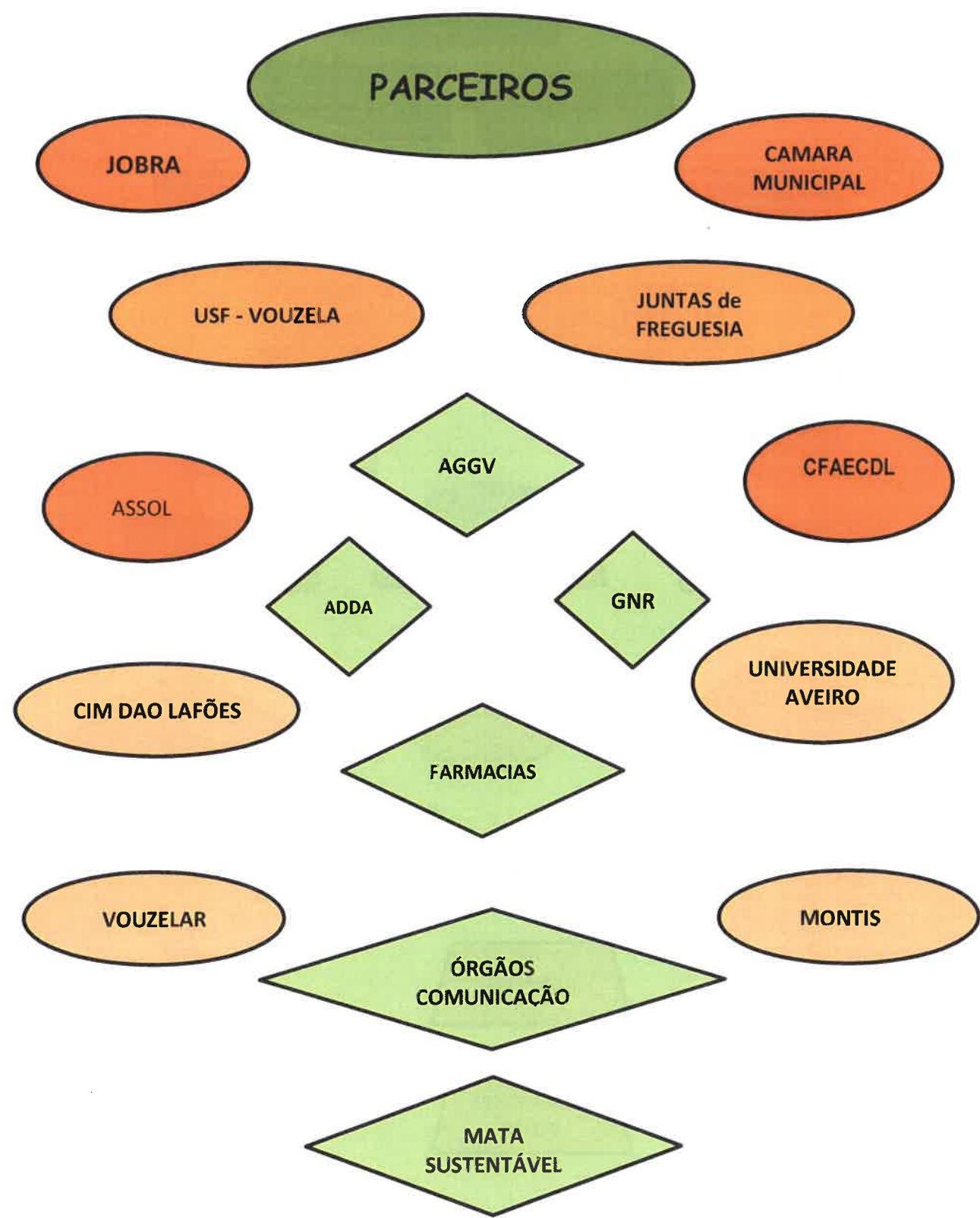
No que se refere ao sucesso educativo, tem-se verificado uma tendência para aumentar, em consequência de algumas medidas aplicadas, tais como: Coadjuvação, Programas de Tutoria, PNPSE (Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), Apoios e Grupos dentro da mesma turma, aplicada aos alunos dos 5.º e 6.º anos nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática, determinada precisamente a tentar melhorar as aprendizagens dos alunos e, com isso, a aumentar os índices de sucesso, sempre que haja recursos disponíveis

Desde o ano letivo 2017/2018, o AEV protocolou com o Município de Vouzela e a JOBRA (Conservatório de Música e de Dança da Branca) os cursos de Ensino Artístico Articulado de Música e de Teatro ministrados nas instalações do 1.º ciclo da Escola-Sede.

A ligação da escola ao meio envolvente está sempre presente no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem e em atividades de complemento curricular.



Efetivamente, o AEV pretende continuar a fortalecer parcerias com as seguintes entidades:



Tema do projeto

"Inov@r para (trans)formar o futuro"

Será o tema deste projeto educativo uma vez que o que se pretende é a mudança do paradigma educativo do agrupamento, onde se reforçará o papel de todos os atores da escola na tomada de decisões de forma a garantir:

- o direito de todos se sentirem parte integrante da escola;
- o desenvolvimento da inteligência emocional de toda a comunidade educativa;

Assim os alunos poderão usufruir

- do direito a melhores aprendizagens e maior sucesso educativo.

e deverá assentar nos seguintes princípios da aprendizagem:

- O centro de aprendizagem é a pessoa que aprende.
- A aprendizagem é de natureza social.
- A motivação e as emoções são parte integrante da aprendizagem.
- A aprendizagem deve ter em conta as diferenças individuais.
- O esforço é fundamental para a aprendizagem, não a sobrecarga, a monotonia ou o medo.
- A avaliação contínua favorece a aprendizagem.
- Aprender é construir ligações horizontais, superando a divisão entre disciplinas, línguas e ambientes.

Missão, Visão e Valores

Numa sociedade em profunda e acelerada mutação política, social e tecnológica, a educação e a formação adquirem uma importância fundamental. É à escola e aos seus agentes, enquanto pilares basilares de desenvolvimento humano e social, que se pede que mobilizem novos saberes, que providenciem um ensino transversal para a vida, centrado na ação, integrado multidisciplinarmente, contextualizado, autoconstruído e que recriem novos contextos de forma a capacitar os alunos de competências transversais, num percurso que não se esgota na escola, mas que se prolonga ao longo da vida.

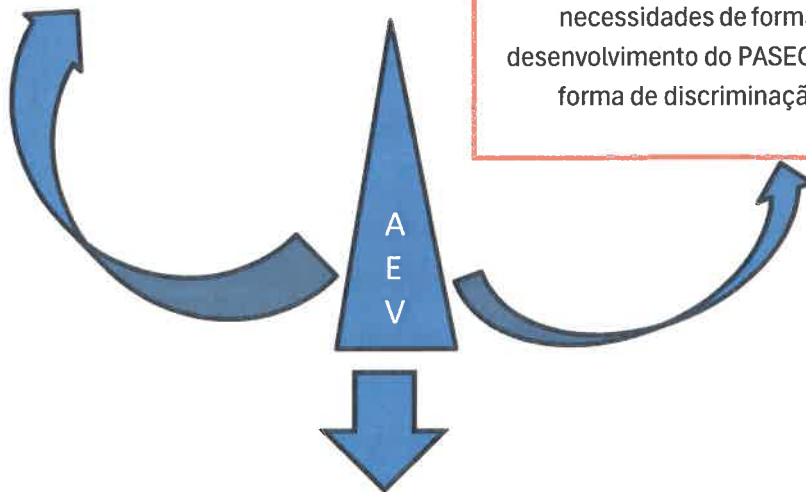
É um documento elaborado para uma realidade concreta que define o que se pretende atingir: - **Visão**, aquilo que projetamos para o agrupamento; - **Missão** e os fundamentos que subjazem às dinâmicas educativas; - **Valores**.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Vouzela deve afirmar-se como uma escola inclusiva, de referência a nível educativo e formativo, aberto à comunidade, à inovação e assente em valores humanistas, de colaboração e de solidariedade, que se comprometa e seja reconhecida pela prestação de uma educação de qualidade para todos e que seja eficaz na promoção da inclusão.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Vouzela, enquanto unidade orgânica que abarca a Educação do Pré-Escolar e o Ensino dos 1.º e 2.º Ciclos, deve garantir um serviço público de qualidade, que proporcione a todas as crianças e jovens um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento das competências para a vida, que permita construir a autonomia para o futuro e forneça ferramentas para enfrentar um mundo desconhecido. Deve assumir-se como uma instituição pública de base humanista e de referência pela excelência do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território, ajustando a sua oferta educativa às necessidades de formação dos alunos para o desenvolvimento do PASEO e ao combate de qualquer forma de discriminação e de exclusão social.



Valores

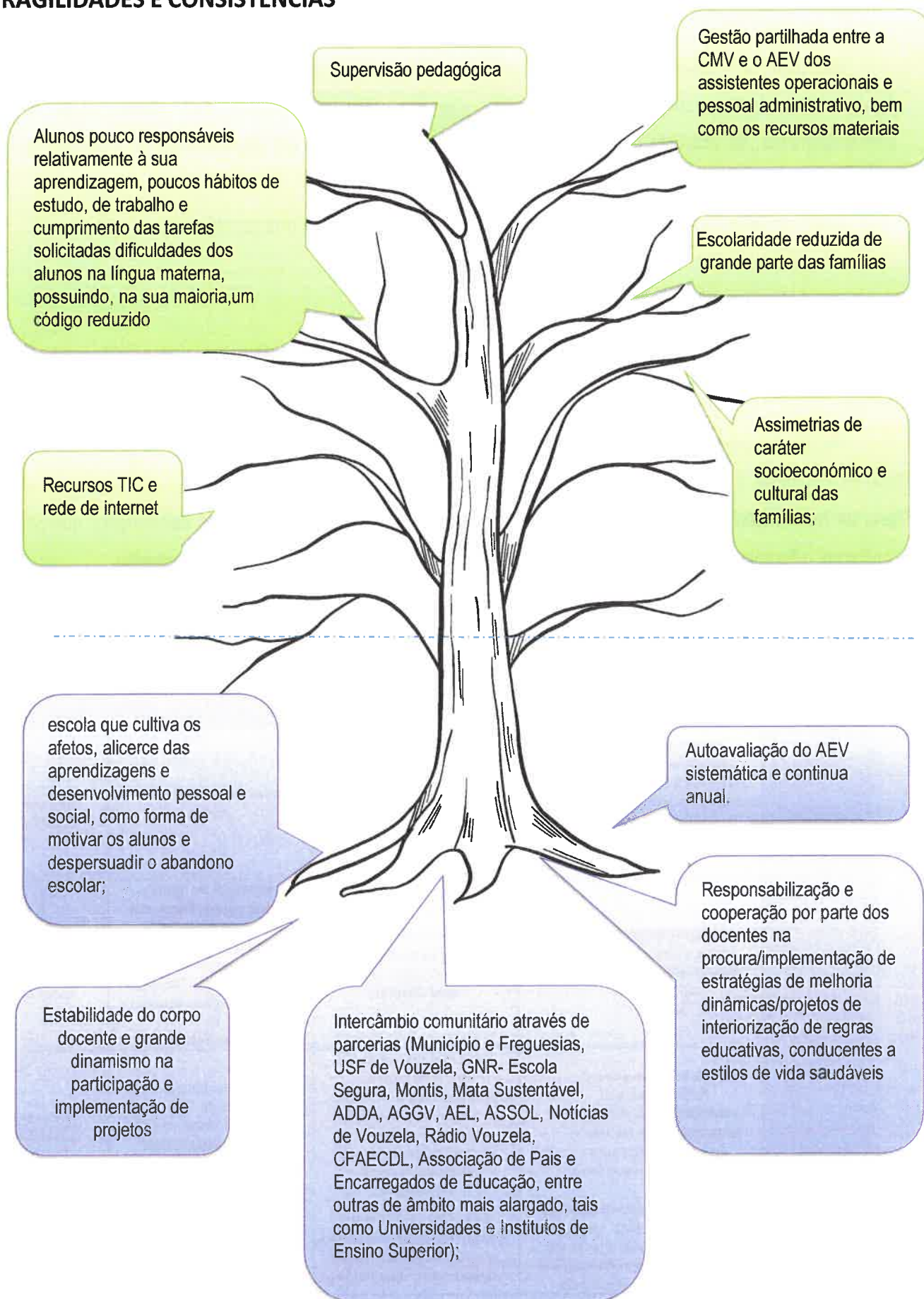
Felicidade
Solidariedade
Partilha

Empatia
Interajuda
Autonomia

Integridade
Excelência
Exigência
Reflexão
Inovação
Curiosidade

Trabalho, o respeito, a dignidade, a transparência, a ética, a integridade, a cooperação, a responsabilidade, a cidadania, a autoestima, o sentimento de pertença, a resiliência e a liberdade.

FRAGILIDADES E CONSISTENCIAS



Plano de ação estratégico

Este plano tem como objetivo servir de ponto de partida para a reformulação do Projeto Educativo do Agrupamento, dando continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos anos e, simultaneamente, dê resposta aos desafios atuais da educação, tendo por base a Visão e a Missão já definidos e os documentos orientadores em vigor.

Assim, as linhas orientadoras deste projeto sustentam-se em quatro eixos estratégicos:

- Autoavaliação;
- Liderança e gestão;
- Prestação do Serviço Educativo;
- Resultados.

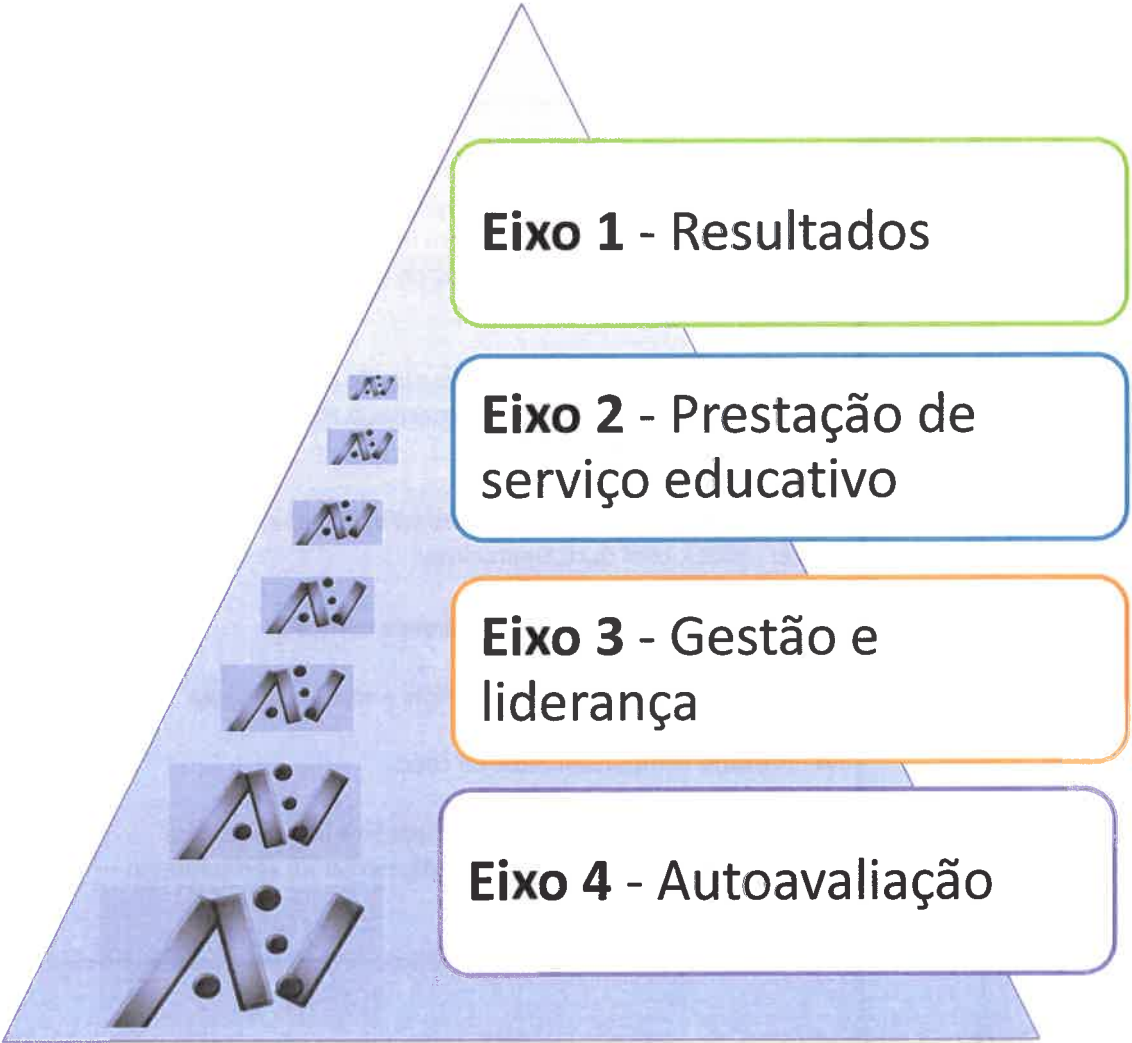
Foi tido em conta o relatório da avaliação externa das escolas 2023/2024 levado a cabo pela Inspeção Geral da Educação e Ciência no AEV, de acordo com o terceiro ciclo de avaliação externa das escolas, e o Plano de Intervenção apresentado pelo Diretor do AEV. Apresentam-se de seguida as intervenções que se consideram relevantes para a concretização da missão e da visão desenhadas para o Agrupamento:

De uma forma globalizante, o que se pretende durante este mandato, ao longo dos 4 anos, passa por:

Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA	OBJETIVOS A ALCANÇAR	ESTRATÉGIAS PROPOSTAS	CALENDARIZAÇÃO
Autoavaliação	Integração na equipa de autoavaliação de diferentes representantes da comunidade educativa, no sentido de promover uma visão mais participada, partilhada e abrangente do processo.	Fomentar a visão mais participada, partilhada e abrangente do processo.	Reformular a constituição da equipa.	Iniciar em 2024/2025
	Valorização do processo de ensino e aprendizagem no planeamento estratégico da autoavaliação.	Direcionar o processo de autoavaliação para melhorias no ensino e na aprendizagem.	Identificar de forma objetiva pontos fracos nos processos de ensino e aprendizagem e priorizá-los no planeamento estratégico da autoavaliação, focando a reflexão e ação, nas ações de melhoria a implementar.	Iniciar em 2024/2025
Liderança e Gestão	Definição de um plano de formação para os trabalhadores, devidamente estruturado, que contemple áreas prioritárias para a melhoria do Agrupamento.	Enquadrar num plano de formação próprio, devidamente estruturado, com identificação de áreas prioritárias, a ações de formação destinadas aos Assistentes Técnicos e Operacionais.	Fazer um levantamento das necessidades de formações; Utilizar os recursos internos para a dinamização de formação.	Iniciar em 2024/2025
	Valorização e manutenção dos equipamentos lúdicos e espaços de recreio, de forma a torná-los adequados para as brincadeiras das crianças e dos alunos.	Apetrechar / melhorar os espaços de recreio dos centros escolares com debilidades devidamente identificadas.	Analisar os espaços existentes e identificar as debilidades; Solicitar aos utilizadores sugestões de melhoria.	Iniciar em 2024/2025

Prestação do serviço educativo	Aprofundamento da modalidade de avaliação formativa na ação dos docentes, como contributo essencial para a autorregulação e melhoria das aprendizagens dos alunos.	Veicular a avaliação formativa nas práticas avaliativas.	Uniformização dos critérios de avaliação, salvaguardando a especificidade de disciplinas / áreas disciplinares.	Iniciar em 2024/2025
	Implementação de procedimentos sistemáticos de supervisão pedagógica das atividades educativas e letivas, em contexto de sala de atividades/aula, com o intuito de apoiar e promover o desenvolvimento profissional e a melhoria dos processos de ensino / aprendizagem.	Implementar mecanismos de supervisão em contexto de sala de aula, com vista ao desenvolvimento profissional dos docentes.	Propor que a lecionação de determinadas matérias seja realizada por outros docentes da disciplina, de forma a “quebrar” com a ideia da avaliação de pares.	Iniciar em 2025/2026
Resultados	Adoção de estratégias que permitam assegurar o sucesso de todos os alunos e garantir a melhoria sustentada de resultados em todos os ciclos de ensino.	Generalizar a participação das crianças e dos alunos na construção das normas de conduta para o desenvolvimento das atividades de sala de aula.	Educadores / Docentes titulares / Diretores de Turma elaboram um regulamento em conjunto com os alunos.	Iniciar em 2024/2025



Eixo 1

- I** - Melhorar a qualidade dos resultados escolares dos alunos na avaliação, interna e externa, através de uma monitorização sistemática
- II** - Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral, o cumprimento de regras e a disciplina.
- III** - Promoção de uma escola inclusiva, assegurando a equidade e a inclusão
- IV** - Reconhecer o empenho e o mérito dos alunos.

Eixo 2

- I** - Fomentar a qualidade e inovação nas práticas pedagógicas com diversificação das metodologias em sala de aula, com recurso a metodologias ativas com integração de tecnologias digitais que apelem à participação do aluno na construção das suas aprendizagens.
- II** - Operacionalizar o referencial “avaliação para e das aprendizagens”, construído em coerência com as orientações legais e curriculares
- III** - Consolidar a cooperação/articulação pedagógica intra e inter ciclos e com outros parceiros.
- IV** - Promover autonomia e flexibilidade curricular
- V** - Estimular o bem-estar das crianças e alunos na escola
- VI** - Prevenir comportamentos de risco
- VII** - Melhorar a qualidade da participação e integração dos Encarregados de Educação na vida escolar do agrupamento

Eixo 3

I - Consolidar a Identidade e a imagem do AEV:

- Aumentar o grau de conhecimento e compromisso com os objetivos e metas definidos
- Construir um referencial de princípios orientadores e valores da organização reconhecido por todos

II - Gerir e otimizar os recursos físicos materiais e humanos do agrupamento, utilizando critérios de eficácia e eficiência na gestão dos mesmos

III - Consolidar o processo de articulação e a diferenciação curricular e pedagógica.

IV - Otimizar o sistema da gestão da informação, melhorar a divulgação e a circulação da informação interna e externa

V - Consolidar o processo de participação e de inclusão dos pais/EE.

VI - Consolidar o processo de participação e de inclusão do pessoal não docente

Eixo 4

I - Promover uma cultura de autoavaliação institucional com vista à melhoria, desenvolvimento e sustentabilidade da organização

II - Utilizar os resultados da autoavaliação para promover melhorias significativas na organização escolar, no desenvolvimento curricular e nos processos de ensino e aprendizagem e na educação inclusiva

III - Proporcionar a participação ativa e abrangente de toda a comunidade educativa no processo de autoavaliação



EIXO 1 – Resultados (acadêmicos e sociais)

Objetivos	Metas PE	Medida	Indicadores
Prevenir situações de abandono escolar ■ Melhorar a qualidade dos resultados escolares dos alunos na avaliação, interna e externa, através de uma monitorização sistemática	0%	■ Manutenção da taxa de abandono	% de abandono escolar
	= ou > a 80%	■ Turmas dinâmicas nas disciplinas com maior insucesso	% de sucesso global a inglês, português e matemática, no 2º ciclo
	> a 80%		% de sucesso nas restantes disciplinas, em média, no 2º ciclo
	> a 90%	■ Valorizar a avaliação formativa	% de sucesso, em média, nas disciplinas: a inglês, português e matemática, nos 3º e 4º ano, no 1º ciclo
	> a 96%		% de sucesso, em média nas restantes disciplinas, no 1º ciclo.
	> a 94%		% de sucesso por anos, no 1º ciclo
	> a 94%		% de sucesso por anos, no 2º ciclo
	> a 95%		% do sucesso de qualidade 1º ciclo
	> a 92%	■ Aplicar os critérios de avaliação	% de sucesso de qualidade 2º ciclo
	> a 20%		% de sucesso de excelência, no 2º ciclo (só 4 e 5).
	> a 20%		% de sucesso de excelência, no 1º ano (só B e MB).
	> a 90%	■ Analisar estatística dos resultados trimestral. Reflexão sobre os resultados da avaliação trimestral. em área disciplinar e Conselho Pedagógico	% de transição/aprovados, no 2º ciclo
	> a 94%		% de transição/aprovados, no 1º ciclo
	= ou > à média nacional		% de diferença nos resultados entre a média nacional e os internos
	Aumentar o nº de alunos-- quadro de mérito de excelência e de valor	■ Valorização social do mérito ■ Exposições de trabalhos com várias temáticas ■ Apresentações públicas com várias temáticas ■ Valorizar as propostas dos alunos para o PAA	% de alunos de quadro de mérito- Excelência - 4ºano % de alunos de quadro de mérito- Valor - 4ºano % de alunos de quadro de mérito- Excelência - 6ºano % de alunos de quadro de mérito - Valor- 6ºano % de turmas que participou / n.º de apresentações públicas Nº de propostas apresentadas e realizadas
Reconhecer o empenho e o mérito dos alunos Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral, o cumprimento de regras e a disciplina.	Propor para PAA pelo menos 1 atividade de autoria dos delegados de turma		
	Frequência de 100% dos alunos inscritos voluntariamente	■ Participação em projetos	Nº de alunos inscritos.
	1 reunião por período	■ Participação de sessões temáticas	Nº de sessões realizadas
	Realização da totalidade das atividades	■ Reunião dos delegados e subdelegados de turma com a direção	% das atividades concretizadas
	Ausência de participações	■ Participação no PAA	Relatório das atividades e projetos (diretor e coordenador de projetos)
		■ Uniformização da atuação dos docentes	

	disciplinares	na implementação do código de conduta	% de alunos com participações disciplinares
	Aumentar o nº de turmas com comportamento Bom ou M.B.		Nº de turmas/grupos com B ou MB no comportamento
Promoção de uma escola inclusiva, assegurando a equidade e a inclusão	Aumentar o sucesso dos alunos que beneficiam de medidas de apoio	▪ Implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão ▪ EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) Intervenção do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) Intervenção nas perturbações da linguagem em contexto de educação pré-escolar e no 1ºciclo. Articulação com as Equipas de Intervenção Precoce	% de alunos com medidas seletivas no 2.º ciclo (RTP)
			% de alunos com medidas adicionais , no 2.º ciclo (RTP e PEI)
			% de alunos com medidas universais no 2.º ciclo
			% de alunos com medidas seletivas no 1.º ciclo (RTP)
			% de com medidas adicionais , no 1.º ciclo (RTP e PEI)
			% de alunos com medidas universais , no 1.º ciclo
			% de alunos com medidas seletivas , no pré-escolar
			% de alunos com medidas universais , no pré-escolar
			% de alunos com PLNM no 1.º ciclo
			% de alunos com PLNM no 2.º ciclo
			% de alunos com adaptações no processo de avaliação , 1.º ciclo
			% de alunos com adaptações no processo de avaliação , 2.º ciclo
			% de alunos a usufruírem de tutorias 2.º ciclo
			Nº alunos com apoio de português 1.º ciclo
			Nº alunos com apoio de matemática 1.º ciclo
	Aumentar a capacidade de resposta às sinalizações efetuadas		Nº de alunos acompanhados pelo Terapeuta da fala
			Nº de alunos acompanhados pelo Psicólogo
			Nº de alunos acompanhados pela Educadora Social
			Nº de alunos acompanhados pelo Serviço Social
			Nº alunos com apoio de português 2.º ciclo
			Nº alunos com apoio de matemática, 2.º ciclo
			Nº de alunos acompanhados em Psicomotricidade
			Nº de crianças com apoio da Intervenção Precoce

EIXO 2 – Prestação de Serviço Educativo					
Objetivos	Metas PE	Medida	Indicadores		
Fomentar a qualidade e inovação nas práticas pedagógicas com diversificação das metodologias em sala de aula, com recurso a metodologias ativas com integração de tecnologias digitais que apelem à participação do aluno na construção das suas aprendizagens.	Diminuir progressivamente o insucesso escolar nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês	- Organização flexível dos alunos dentro da mesma turma às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, com desdobramento da turma, no 2.º ciclo, com recurso a estratégias diferenciadas adequadas às necessidades dos alunos e possibilitando a aplicação de mentorias com trabalho de pares entre os alunos (sempre que existam recursos humanos). - Predominância de práticas de avaliação formativa que promovem a tomada de decisão dos docentes sobre eventual reorientação do trabalho. - Operacionalizar as medidas universais, seletivas e adicionais, em contexto de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível - Coadjuvação nas turmas/grupos/disciplinas com maiores taxas de insucesso, sujeita à disponibilidade de recursos humanos. - Desenvolvimento de trabalho experimental em todos os níveis de ensino e educação. - Dinamização da plataforma do Agrupamento Classroom, como forma de complemento às atividades presenciais, promovendo o desenvolvimento de múltiplas competências do PASEO. - Promoção do uso qualificado das TIC enquanto recurso de aprendizagem autónoma. - Reforço do feedback ao aluno sobre o seu desempenho face aos objetivos definidos, sobre os domínios / temas, de forma construtiva, no sentido de orientar e encorajar os alunos para melhorarem o seu desempenho e, eventualmente, atingirem níveis de excelência. - Realização de iniciativas que visem a excelência no plano científico, técnico ou artístico, nomeadamente através de publicação de trabalhos de alunos, da realização de exposições, etc. - Atividades curriculares específicas dirigidas aos alunos PLNM de acordo com o seu nível de proficiência linguística. - Atividades curriculares específicas dirigidas aos alunos com dislexia - Promoção do uso qualificado das TIC enquanto recurso de aprendizagem autónoma. - Oferta de tutorial/apoio tutorial específico para alunos que precisem de orientação pedagógica. - Desenvolvimento de práticas de autonomia e responsabilização dos alunos na sua aprendizagem. - Manter a oferta complementar- ciências experimentais 2.º ciclo (Promover o contacto com a ciência) e Compreensão do discurso 1.º ciclo (o português veículo de conhecimento). - Promover práticas de trabalho colaborativo e de supervisão entre pares	% de alunos que completam o 2.º ciclo em 2 anos % de alunos retidos no 2.º ciclo % de alunos retidos no 1.º ciclo % de alunos que completam o 1.º ciclo em 4 anos % de crianças matriculadas no 1.º ano que frequentaram o pré-escolar, pelo menos um ano letivo completo - Número de turmas que usam a plataforma Classroom - Numero de coadjuvações implementadas - Numero de horas de apoio educativo disponibilizadas para os alunos de PLNM e alunos com dislexia - Nº de atividades experimentais realizadas ao longo do ano - Número de horas de apoio tutorial específico/tutorial implementada - Numero de alunos que frequentam a sala de estudo		
Operacionalizar o referencial “avaliação para e das aprendizagens”, construído em coerência com as orientações legais e curriculares	Diminuir progressivamente a taxa de retenção no 2.º ano Promover a frequência da Educação Pré-Escolar a todas as crianças com idade igual ou superior a três anos Divulgar aos alunos os critérios de avaliação Utilizar pelo menos dois processos de recolha de informação para avaliação Manter abaixo de 2% a taxa de retenção/ não aprovação de alunos com medidas seletivas e adicionais.				

Projeto Educativo 2024-2028

Consolidar a cooperação/articulação pedagógica intra e inter ciclos e com outros parceiros.	Garantir que todos os docentes têm no seu horário, um tempo de articulação/reunião.	- Realizar reuniões interciclos (pré-escolar e 1º ciclo; 1º e 2º ciclos) - Reuniões de Conselhos de Ano/Turma - Reuniões de área disciplinar e de departamentos - Partilha de práticas científico-pedagógicas resultantes da formação realizada pelos docentes para capacitação das práticas autorreguladoras	- Número de reuniões de articulação entre docentes de ciclos diferentes - Número de reuniões de área disciplinar/departamento - Número de registos de sumário
Promover autonomia e flexibilidade curricular	Desenvolver, com todas as turmas, pelo menos um projeto de Integração curricular (DAC) ou outro tipo de atividade / clube	- Articular de forma a desenvolver Projetos no âmbito dos DAC - Recorrer a parcerias externas na abordagem de temas curriculares e outros (aulas de campo, visitas, ações de sensibilização, projetos, etc.) com o Município e Freguesias, USF de Vouzela, GNR- Escola Segura, Mata Sustentável, CIM Viseu Dão Lafões, Vouzela, MONTIS, etc. - Fomentar trabalho colaborativo com a Biblioteca Escolar - Desenvolvimento de projetos no âmbito das Literacias (Biblioteca Escolar) - Desenvolvimento de diversos projetos: Jornal Escolar, Eco-Escolas, Plano Nacional de Leitura (PNL), Plano Nacional de Cinema (PNC), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Plano de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES), Ciência Viva, Plano Nacional das Artes (PNA), Cinanima.	- Identificação, nos critérios de avaliação, de formas de valorização das aprendizagens que os alunos desenvolvem em contextos não letivos. - Número médio de DAC concretizados por ano - Número de alunos inscrito nos clubes - Nº de ações de parceria externa no âmbito do desenvolvimento das atividades letivas
Estimular o bem-estar das crianças e alunos na escola	Alunos, do 1º e 2º ciclos, a frequentar pelo menos um clube/ projeto. Participação em 2 projetos solidários na escola/agrupamento. Cada turma/ grupo deverá frequentar pelo menos 2 sessões.	- Implementação de projetos/ações de promoção da concentração dos alunos, com a colaboração dos Serviços de Psicologia. - Gabinete de apoio - Promover as atividades dos diferentes Projetos e clubes que permitam dar resposta aos interesses/ necessidades dos alunos - As atividades extra curriculares no 1º ciclo (música, expressões, educação física, robótica e inglês nos 1º e 2º ano - Atividades de natureza solidária - Valorização do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.	- Nº de contactos estabelecidos com o Gabinete de apoio - Nº de alunos que frequentaram as atividades extra curriculares - Nº de alunos que participaram em atividades solidárias - Nº de alunos que frequentaram os diferentes clubes/ projetos
Prevenir comportamentos de risco	Ausência de participações de ocorrências nos períodos não letivos reduzir 1 por turma Minimizar o número de ocorrências escritas	- Uniformização da atuação dos docentes com os diferentes técnicos na implementação do código de conduta. - Dinamização de sessões de prevenção para os riscos da internet, bullying, etc.	Nº de participações escritas
Melhorar a qualidade da participação e integração dos Encarregados de Educação na vida escolar do agrupamento	Flexibilização do horário de atendimento	- Envolvimento dos Pais/EE no acompanhamento das atividades escolares. - Envolvimento dos Pais/EE na responsabilização do processo de aprendizagem dos educandos - Envolvimento da associação de Pais/EE, com propostas de atividades - Acompanhamento de famílias pelos diversos técnicos	- Número médio de contactos efetuados entre professores titulares/diretores de turma e pais/encarregados de educação, por turma - Nº de atividades propostas - Número de famílias com acompanhamento

EIXO 3 – Gestão e Liderança			AA	
Objetivos	Metas PE	Medida	Indicadores	
Consolidar a Identidade e a imagem do AEV: • Aumentar o grau de conhecimento e compromisso com os objetivos e metas definidos • Construir um referencial de princípios orientadores e valores da organização reconhecido por todos	Conhecimento dos documentos orientadores do agrupamento, nomeadamente das metas do projeto educativo	▪ A escola inclui todos os agentes educativos na discussão dos seus problemas e compromete-os nas tomadas de decisão. ▪ Os projetos e atividades que se enquadram no plano anual de atividades são participados pela comunidade educativa ▪ Valorização dos seus recursos humanos, implicando-os em grupos de trabalho cuja constituição tem em conta: a clarificação das suas funções; o tempo de vigência; a renovação dos seus membros; a participação voluntária; a motivação individual; o currículo de cada um. ▪ A escola moderniza e racionaliza a gestão de pessoal não docente, satisfazendo os seus anseios de realização profissional em articulação com a autarquia. ▪ Promoção e valorização da formação e a autoformação dos agentes educativos, em novas áreas e sempre que forem detetadas necessidades. ▪ A escola afirma-se como motor de desenvolvimento para a comunidade incentivando atividades e parcerias. ▪ Resolução dos problemas identificados com celeridade envolvendo toda a comunidade escolar nas soluções. ▪ Criação do gabinete de apoio. ▪ A escola incentiva a realização de projetos com vista a proporcionar ambientes acolhedores e cuidados nos diferentes espaços. ▪ Os alunos são encorajados a participar na vida escolar e a associar-se formal ou informalmente. ▪ Os horários letivos são equilibrados em termos de carga diária e semanal, contemplando intervalos de duração adequada às necessidades dos alunos e rentabilizando os recursos humanos existentes.	▪ Reuniões com docentes do 1.º C ▪ Reuniões com docentes do 2.º C ▪ Reuniões com docentes da educação pré-escolar ▪ Reuniões com os administrativos ▪ Reuniões com os assistentes operacionais ▪ Reuniões com os encarregados de educação ▪ N.º de atividades ▪ N.º de projetos ▪ N.º de Parcerias ▪ Inquérito de satisfação bianual	
Gerir e otimizar os recursos físicos materiais e humanos do agrupamento, utilizando critérios de eficácia e eficiência na gestão dos mesmos	Dar cumprimento ao Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas	▪ O serviço distribuído aos professores, nomeadamente as disciplinas e níveis a lecionar, obedece a critérios pedagógicos, assegurando a adequabilidade, a equidade, a continuidade pedagógica ou rotatividade ▪ A escola define e adequa a oferta curricular às efetivas necessidades e motivações dos alunos, da população e do meio, tendo em vista a boa integração dos alunos ▪ Adequação dos seus espaços e rentabilização dos recursos humanos e materiais para atender às especificidades dos alunos ▪ A escola garante a gestão e manutenção das condições de higiene e segurança dos espaços e equipamentos ▪ Desenvolve processos concertados de articulação curricular ▪ As salas de estudo, aulas de apoio e atividades de complemento curricular são organizadas	Inquérito de satisfação bianual	

Projeto Educativo 2024-2028

Consolidar o processo de articulação e a diferenciação curricular e pedagógica.		de modo a serem acessíveis a todos os alunos, e de acordo com os recursos disponíveis. ▪ Valorização da diversidade dos alunos e reconhece-la como fator de enriquecimento intercultural	
Otimizar o sistema da gestão da informação, melhorar a divulgação e a circulação da informação interna e externa.	Priorização das plataformas digitais como meio de comunicação	▪ As tecnologias de informação e comunicação são privilegiadas, facilitando o acesso a esses recursos e fomentando a sua utilização: nas atividades letivas; nas atividades de complemento curricular; nos serviços administrativos. (plataformas digitais) ▪ Divulgação do trabalho realizado através das redes sociais ▪ Divulgação através da página do agrupamento ▪ Jornal Escolar	▪ N.º de publicações ▪ N.º de documentos consultados ▪ Selfie PADDE
Consolidar o processo de participação e de inclusão dos pais/EE.	Estimular/implicar a participação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos	▪ Envolvimento dos Pais/EE no acompanhamento das atividades escolares e responsabilização dos mesmos no processo de aprendizagem dos educandos ▪ As informações sobre aproveitamento, comportamento e assiduidade dos alunos estão acessíveis aos encarregados de educação através do Inovar Consulta ▪ Promover a participação dos EE nas atividades do agrupamento em articulação com a associação de pais.	N.º de atividades promovidas pelas estruturas de gestão e Associações de Pais N.º de EE presentes nas reuniões para as quais são convocados
Consolidar o processo de participação e de inclusão do pessoal não docente	Proporcionar o envolvimento do pessoal não docente na dinâmica do AEV	▪ Envolvimento e colaboração do pessoal não docente na realização das atividades escolares ▪ Elaboração de Planos de Formação para pessoal docente e não docente que vise dar resposta aos desafios que se colocam aos profissionais e à Escola	N.º de participações nas atividades do AEV N.º de ações de formações frequentadas

EIXO 4 – Autoavaliação					
Objetivos	Metas PE	Medida	Indicadores		
Promover uma cultura de autoavaliação institucional com vista à melhoria, desenvolvimento e sustentabilidade da organização	Consolidar o sistema de autoavaliação do AEV.	O processo está alicerçado na aplicação do modelo CAF Educação no Agrupamento (parcialmente) Análise rigorosa de todos os dados recolhidos para promover uma avaliação formal e consistente. Promover a cultura de autoavaliação em todas as estruturas de orientação educativa Promover/ proporcionar uma cultura de melhoria contínua no agrupamento	Reuniões Atas Documentos		
Utilizar os resultados da autoavaliação para promover melhorias significativas na organização escolar, no desenvolvimento curricular e nos processos de ensino e aprendizagem e na educação inclusiva	Valorização do processo de ensino e aprendizagem no planeamento da equipa	Incentivar os departamentos/outras estruturas à discussão/ reflexão para recolher feedback detalhado sobre as aprendizagens dos alunos/ funcionamento da unidade orgânica e proporem sugestões de melhoria. Elaborar e divulgar o relatório, com base nos resultados escolares obtidos no final do ano letivo Organizar e divulgar o relatório final anual sobre a avaliação do AEV interna e externamente pelos canais de estilo	Plano de ações de melhoria Avaliação do plano de ações de melhoria Relatórios		
Proporcionar a participação ativa e abrangente de toda a comunidade educativa no processo de autoavaliação	▪ Oportunidade do representante dos assistentes operacionais e assistentes técnicos de participar nas reuniões da equipa de autoavaliação do AEV , pelo menos uma vez por ano ▪ Oportunidade dos representantes dos encarregados de educação de participar nas reuniões da equipa de autoavaliação do AEV, pelo menos uma vez por ano.	Convidar os diversos representantes a contribuir com sugestões de melhoria	Nº de participações Nº de sugestões		

PROJETO EDUCATIVO E PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

As metas e os objetivos do PE concretizam-se nas atividades estabelecidas no PAA, planeadas anualmente, sendo crucial a sua elaboração e cumprimento.

Os resultados destas atividades (o grau de realização e o impacto no público-alvo) constituirão um indicador da concretização dos objetivos do PE.

Os dinamizadores/intervenientes do PAA procedem à avaliação da sua concretização e eficácia, em documento criado para o efeito, com a periodicidade trimestral.

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento é um mecanismo de regulação da ação educativa, sistemático e participado, que permite, em termos globais, aferir os resultados que vão sendo alcançados e os meios utilizados, fomentando em paralelo a reflexão e a promoção de boas práticas ao nível da atividade.

O presente PE será sujeito a uma monitorização sistemática. O resultado desta avaliação será dado a conhecer à comunidade escolar e comunidade educativa, numa lógica de prestação de contas.

O processo de monitorização integrará três modalidades de avaliação complementares entre si:

- avaliação contínua - a realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias.
- Avaliação anual - a realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório de autoavaliação do agrupamento.
- Avaliação final do projeto - a realizar no final do quadriénio, no sentido de fazer um balanço das atividades concretizadas face às previstas no projeto inicial.

DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A divulgação dos resultados da avaliação será participada e comunicada aos órgãos e intervenientes educativos e publicitada pelos meios considerados adequados, bem como objeto de reflexão, de modo a que o processo seja ativo e envolva, de modo empenhado, todos os atores do processo educativo e formativo.

ANEXOS

Existem ainda outros instrumentos de planeamento, definição de atividades/projetos e avaliação que definirão de forma mais detalhada todo o trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo, bem como a sua organização, recursos e avaliação, de forma a dar resposta ao Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente:

- ❖ Critérios de Avaliação;
- ❖ Regulamento Interno;
- ❖ Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
- ❖ Plano de Melhorias;
- ❖ Plano de Formação de Docente,/Técnicos especializados, assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais
- ❖ Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.

Os documentos em cima referidos serão estabelecidos de acordo com os seguintes critérios:

- ❖ Cumprimento da legislação em vigor;
- ❖ Cumprimento dos objetivos definidos no presente documento.



ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS PROPOSTA 2024/2025 – PRÉ-ESCOLAR

TEMPOS	HORÁRIO		INTERVALO (MINUTOS)
	INÍCIO	FIM	
1.ª	09:00	10:00	60'
2.ª	10:00	11:00	60'
3.ª	11:00	12:00	60'
Almoço II Sede	12:00	13:30	90'
Almoço II AEV	12:00	13:00	60'
4.ª	13:30	14:30	60'
5.ª	14:30	15:30	60'

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS 2023/2024 – PRÉ-ESCOLAR

TEMPOS	HORÁRIO		MINUTOS
	INÍCIO	FIM	
1.ª	09:00	10:00	60'
2.ª	10:00	11:00	60'
3.ª	11:00	11:45	45'
Almoço II Sede	11:45	13:30	90'
Almoço II AEV	12:00	13:00	60'
4.ª	13:30	14:30	60'
5.ª	14:30	15:30	60'

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS PROPOSTA 2024/2025 – 1.º CICLO

TEMPOS	HORÁRIO		INTERVALO (MINUTOS)
	INÍCIO	FIM	
1.ª	09:00	10:00	60'
2.ª	10:00	10:30	30'
Intervalo	10:30	11:00	30'
3.ª	11:00	12:00	60'
4.ª	12:00	13:00	60'
Almoço	13:00	14:15	75'
5.ª	14:15	15:15	60'
6.ª	15:15	16:15	60'
Intervalo	16:15	16:45	30'
7.ª	16:45	17:30	45'

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS 2023/2024 – 1.º CICLO

TEMPOS	HORÁRIO		MINUTOS
	INÍCIO	FIM	
1.ª	09:00	10:00	60'
2.ª	10:00	11:00	60'
Intervalo	11:00	11:30	30'
3.ª	11:30	12:30	60'
4.ª	12:30	13:00	30'
Almoço	13:00	14:30	90'
5.ª	14:30	15:30	60'
6.ª	15:30	16:30	60'
Intervalo	16:30	16:45	15'
7.ª	16:45	17:30	45'

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS PROPOSTA 2024/2025 – 2.º CICLO

TEMPOS	HORÁRIO		INTERVALO (MINUTOS)
	INÍCIO	FIM	
1.ª	8:30	9:20	50'
2.ª	9:20	10:10	50'
Intervalo	10:10	11:35	25'
3.ª	10:35	11:25	50'
4.ª	11:25	12:15	50'
Intervalo	12:15	12:25	10'
5.ª	12:25	13:15	50'
Intervalo	13:15	13:20	05'
6.ª	13:20	14:10	50'
Intervalo	14:10	14:20	10'
7.ª	14:20	15:10	50'
Intervalo	15:10	15:25	15'
8.ª	15:25	16:15	50'
Intervalo	16:15	16:20	05'
9.ª	16:20	17:10	50'

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS 2023/2024 – 2.º CICLO

TEMPOS	HORÁRIO		MINUTOS
	INÍCIO	FIM	
1.ª	8:30	9:20	50'
2.ª	9:20	10:10	50'
Intervalo	10:10	11:35	25'
3.ª	10:35	11:25	50'
4.ª	11:25	12:15	50'
Intervalo	12:15	12:25	10'
5.ª	12:25	13:15	50'
Intervalo	13:15	13:20	05'
6.ª	13:20	14:10	50'
Intervalo	14:10	14:20	10'
7.ª	14:20	15:10	50'
Intervalo	15:10	15:20	10'
8.ª	15:20	16:10	50'
Intervalo	16:10	16:20	10'
9.ª	16:20	17:10	50'



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO
BÁSICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BARRIO DA OLIVEIRA, 3670-267 VOUZELA | ☎ 232 372 040 | FAX 232 372 053 / 232 371 256
🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ ae@ae.vouzela.net

Matriz Curricular do 1º Ciclo - AEV 2024/2025 (a)

Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro

Componentes do currículo			Carga Horária Semanal (b) (horas)	
			1º e 2º anos	3º e 4º anos
Português	Cidadania e Desenvolvimento (f)	TIC	7	7
Matemática			7	7
Estudo do Meio			3	3
Educação Artística (Artes visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)			5	5
Educação Física (c)			3	1
Apoio ao Estudo (d)				
Oferta Complementar: Compreensão do discurso (e)			—	2
Inglês				
Total (g)			25	25
Educação Moral e Religiosa (EMR)			1	Oferta obrigatória
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)		3 a 5		Ed. Musical
				Educação Física
				Inglês 1º e 2º anos
				Expres. Plástica

- a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.
- b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.
- c) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.
- d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
- e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.
- f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
- g) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.
- h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

REPÚBLICA
PORTUGUESA

Educação

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670 257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.nevouzela.net> | ✉ geral@aevouzela.net**DESENHO CURRICULAR 2.º CICLO**

DISCIPLINA	CARGA	TEMPOS	OBSERVAÇÕES
Português	100' + 100' + 50'	5	
Inglês	50' + 50'	2	
História e Geografia Portugal	100' + 50'	3	
Cidadania e Desenvolvimento	50'	1	
	550'	11	
Matemática	100' + 100' + 50'	5	
Ciências Naturais	50' + 50'	2	
	350'	7	
Educação Visual	100'	2	
Educação Tecnológica	50'	1	
Educação Musical	50' + 50'	2	
TIC	50'	1	
	300'	6	
Educação Física	100' + 50'	3	
	150'	3	
EMRC	50'	1	
Apoio ao Estudo	50'	1	Inglês
Complemento à Formação Artística	50'	1	Educação Tecnológica
Oferta Complementar	50'	1	Ciências Naturais / Experimentais
	200'	4	
TOTAL	1550'	31	



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO Ciência
e INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BARRIO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | T: 252 772 048 | FAX: 252 772 053 / 252 771 395

<http://www.escvouzela.net> | geral@escvouzela.net

GABINETE DE APOIO

(na sala ao lado do Auditório)



Início a 20 de janeiro



CENTRO²⁰³⁰
PROGRAMA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela
União Europeia



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BARRIO DA SENHA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395
🌐 <http://www.esvouzela.net> | ✉ geral@esvouzela.net

GABINETE DE APOIO

O Gabinete de Apoio é um espaço de diálogo, mediação e aconselhamento que visa a promoção do bem-estar de toda comunidade escolar.

Este serviço, dinamizado por uma equipa multidisciplinar, pretende apoiar os alunos e respetivas famílias, corpo docente e não docente e toda a comunidade educativa na identificação, sinalização e encaminhamento de situações problemáticas, na reflexão, resolução dos problemas e inquietações do quotidiano, estabelecendo uma relação de confiança e empatia.

MISSÃO

Contribuir para um ambiente e relacionamento harmonioso e saudável dos nossos alunos bem como de toda a comunidade educativa através de uma escuta ativa, sem julgamento, no sentido de orientar uma ação face às necessidades sinalizadas.

COMPETÊNCIAS

- Zelar pelos interesses de todos os membros de comunidade educativa, garantindo que os seus problemas, necessidades, pretensões, sugestões e opiniões sejam ouvidos e que tenham o devido acompanhamento;
- Todos os problemas e comentários, por mais insignificantes que sejam têm espaço neste gabinete;
- Pretende ser um serviço de esclarecimentos de dúvidas, obtenção de orientação/informação;
- Prevenir situações de risco;
- Fomentar uma relação de interação entre os diversos agentes educativos, nomeadamente, família-escola-comunidade;
- Espaço de exteriorização de conflitos / afetos / receios / emoções pessoais, relacionais, salvaguardando a privacidade e o sigilo das intervenções;
- Mediar situações de conflito ao nível de relações interpessoais;
- Este gabinete poderá propor a adoção de medidas, soluções, procedimentos que contribuam para a melhoria do bem-estar de TODOS!



DESTINATÁRIOS

Toda a comunidade escolar

RESPONSÁVEIS

Ana Sofia Gomes (Assistente Social)
Isabel Malhão (Psicóloga)
Joana Tojal (Terapeuta da Fala)
Márcia Figueiredo (Educadora Social)
Pedro Laja (Psicólogo)
Raquel Ferreira (Relações Interpessoais)
Sara Almeida (Psicóloga)
Tânia Coelho (Educadora Social)

COORDENADORA DO GABINETE

Tânia Coelho

Vouzela, 29 de janeiro de 2025

(Prof. Duke Oliveira)



HORÁRIO DA SALA: GABINETE DE APOIO

Ano Letivo 2024/2025

HORAS	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
8:30 – 9:20	Educação Social		Psicologia		Educação Social
9:30 – 10:30					
10:35 – 11:25				Psicologia	
11:25 – 12:15					
12:25 – 13:15		Psicologia	Educação Social		
13:20 – 14:10	Terapia da Fala				
14:20 – 15:10	Relações Interpessoais				
15:25 – 16:15		Psicologia			
16:30 – 17:10			Serviço Social		
17:10 – 18:00					

Entrada em vigor: 6 de janeiro de 2025

Data de Validade: 31 de agosto de 2025

ÁREA	RESPONSÁVEL	HORÁRIO
EDUCAÇÃO SOCIAL	Márcia Figueiredo	2.ª Feira – 9:30 às 11:30
	Tânia Coelho	6.ª Feira – 9:30 às 10:30
PSICOLOGIA	Pedro Laja	5.ª Feira – 12:25 às 13:15
	Isabel Malhão	3.ª Feira – 15:00 às 16:00
		4.ª Feira – 9:00 às 10:00
	Sara Almeida	5.ª Feira – 10:00 às 11:00
RELACIONES INTERPESSOAS	Raquel Ferreira	2.ª Feira – 14:20 às 16:15
SERVIÇO SOCIAL	Ana Sofia Gomes	4.ª Feira – 16:00 às 18:00
TERAPIA DA FALA	Joana Tojal	2.ª Feira – 13:20 às 14:10
COORDENADORA	Tânia Coelho	

Parecer do Conselho Pedagógico
Não Favorável / Favorável

Vouzela, 29 de janeiro de 2025

O Presidente do Conselho Pedagógico



(Duke Oliveira)

Apreciação pelo Conselho Geral
Aprovado / Não Aprovado

Vouzela, 20 de março de 2025

A Presidente do Conselho Geral



(Maria Isabel Marques Duarte)

